



ÍCONE Anna Bella Geiger e a obra *O Espaço Social da Arte* (1977), que a galeria Henrique Faria expõe na SP-Arte



# 80 ANOS E NO AUGE

TRÊS DAMAS DA ARTE CONTEMPORÂNEA GANHAM MOSTRAS INDIVIDUAIS NA 10ª EDIÇÃO DA SP-ARTE, QUE ACONTECE NO INÍCIO DO MÊS *por Nina Gazire*

A artista colombiana Olga de Amaral tem 82 anos e um longo percurso trabalhando com uma arte têxtil que questiona os limites entre a dominação colonial hispânica e a tradição da arte pré-colombiana. A artista Geta Bratescu nasceu em 1926, em Ploiesti, Romênia; durante a segunda metade da década de 1940, estudou Filosofia e Artes em Bucareste, mas, por razões políticas, não pôde completar sua educação artística antes de 1971, tendo sua obra constantemente censurada pelo regime ditatorial de seu país. A brasileira Anna Bella Geiger, 81 anos, é uma das pioneiras da videoarte brasileira, com mais de 60 anos de carreira e que produziu sua obra mais desafiadoramente política sob os duros anos de ditadura.

Essas três artistas são o tema de projeto curatorial comandado pelo diretor do Inhotim, Rodrigo Moura, na SP-Arte. Ele vem trabalhando junto às galerias Agnes Monplaisir, da França, que representa Olga, Henrique Faria, EUA, que representa Anna Bella, e Ivan Gallery, da Romênia, que representa Geta, para trazer ao público da 10ª edição da feira o que há de melhor na obra dessas octogenárias que

ainda continuam em plena produção. “Foi um convite da Fernanda Feitosa, diretora da feira, para conceber uma nova seção do evento. Trabalhei em cinco edições da Frieze Londres e Nova York fazendo algo parecido, com galerias que, embora fossem mais jovens, dedicaram

seus espaços a artistas sêniores, como foi o caso da mostra da veterana da pintura minimalista Channa Horwitz, em 2011”, explica Moura em entrevista à **Bazaar**.

A curadoria do novo segmento, denominado Solo, reúne 13 galerias em estandes dedicados inteiramente ao tra-



**JOGOS**  
A artista romena Geta Bratescu; à esq., dois desenhos da série *Jeu des Formes* (2010) que vêm para a SP-Arte



**TÊXTEIS** A partir do alto, retrato de Olga de Amaral; *Dos Mitades II* (2011); e *Aqua IX* (2011); à dir., *Nudo VI* (2009)

## “A HISTÓRIA DA ARTE É MACHISTA, E ARTISTAS MULHERES COM TRAJETÓRIAS DE PESO PRECISAM SER MAIS CONTEMPLADAS”, DEFENDE O CURADOR

balho de um artista – entre elas se destacam também Isabel Aninat (Santiago), com expo de Voluspa Jarpa; Nara Roesler (São Paulo), com projeto especial de Virginia de Medeiros; e Ruth Benzacar (Buenos Aires), que aposta em solo de Mariana Telleria.

Os estandes das três octogenárias trazem uma mescla de trabalhos mais novos com mais antigos. A romena Geta, por exemplo, tem o período mais experimental de sua carreira, nos anos 1970, quando expandiu sua prática para a performance, registrada em fotografia e fotomontagens que serão mostradas no estande da Ivan Gallery. Assim como Olga de Amaral, Geta também possui alguns trabalhos voltados para a arte da tecelagem e já expôs anteriormente no Brasil, na Bienal de São Paulo e na Galeria Luisa Strina. “A Anna Bella Geiger vai mostrar suas séries feitas em papel. Já Olga vai trazer obras maiores. A história da arte é machista, e artistas mulheres com trajetórias de peso, como

as das três, precisam ser mais contempladas, não apenas pelo mercado. Elas são fonte de inspiração para os artistas mais jovens”, ressalta Moura, que também antecipa, para **Bazaar**, que pretende dedicar uma sala no Inhotim a Geta Bratescu.

No segmento principal da feira – repleto de galerias *blue chip* do mundo inteiro –, são imperdíveis, entre as estrangeiras, os estandes na Neugerriemschneider, de Berlim, e Peter Kilchmann, de Zurique. De 3 a 6/4 :: [sp-arte.com](http://sp-arte.com)



FOTOS: ARTURO SÁNCHEZ - CORTESIA DA ARTISTA E HENRIQUE FARIA FINE ART, NEW YORK; CORTESIA DAS GALERIAS AGNES MONPLAISIR, PARIS E IVAN GALLERY, BUCARESTE; E DIVULGAÇÃO